

ENTREVISTA

EUGÉNIO IBIAPINO, PRESIDENTE DO GRUPO 28 DE JUNHO

'Número de mortes aumentou'

MARCOS GALVÃO
mgalvao@odianet.com.br

>EUGÉNIO IBIAPINO, 50 ANOS, é um dos coordenadores da Parada Gay de Nova Iguaçu, que este ano, em outubro, terá a 10ª edição. Militante da defesa dos direitos dos homossexuais na Baixada, ele alerta que a violência e o preconceito continuam sendo barreiras a serem vencidas pela sociedade. "A cada dia, um homossexual é morto no país. Na Baixada, não é diferente".

■ O DIA: Você preside o grupo 28 de Junho, de defesa dos direitos homossexuais na Baixada. Qual o maior desafio a ser enfrentado pelo movimento LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros)?

■ IBIAPINO: - Continua a ser a violência. No governo Lula, um homossexual era assassinado no país a cada dois dias. Hoje, no governo Dilma o índice passou de um crime por dia. Na noite de 30 de março, um homossexual foi baleado na saída de uma boate na Rua da Lama (próximo à Rua Cacequi, no Baixo Iguaçu), em Nova Iguaçu. Um grupo em um carro passou atirando a esmo. O caso foi registrado na delegacia, mas a polícia não fez nada.

Defendemos a implanta-

ção imediata do centro de referência dos homossexuais. Em Duque de Caxias, já existe um. Em Nova Iguaçu, a criação do centro serviria para atender pessoas de Nova Iguaçu e dos municípios vizinhos.

"Há meninas homossexuais saindo da escola por causa de preconceito de outras meninas"

nhos. Faço esse apelo para o secretário estadual de Direitos Humanos, Zaqueu Teixeira, que é de Queimados. Por favor, crie este centro.

■ E qual a importância do Centro de Referência?



ALEXANDRE VIEIRA

• Podemos atender às vítimas de violência, dar aconselhamento psicológico, orientação jurídica. Você sabia que há muitos casos de meninas homossexuais que estão saindo da escola porque estão sendo vítimas de preconceito e

de violência de outras meninas. Precisamos dar um basta a essa intolerância.

A iniciativa faz parte do programa do governo federal Brasil sem Homofobia, lançado em 2004. Mas a estatística, que era de um homosse-

xual assassinado a cada dois dias aumentou. Hoje, o índice registrado é de pelo menos um homossexual assassinado a cada dia no país.

■ Como estão os preparativos para a 10ª edição da Parada Gay de Nova Iguaçu?

• O grupo 28 de Junho é um dos organizadores, junto com a Aganim. A parada será em outubro, no Aeroclube. Para comemorar a 10ª edição do evento, faremos também uma grande ação social, além da realização de shows.

A parada tem um clima festivo, mas o objetivo principal é a luta contra a violência e o preconceito aos gays. Mas, antes disso, em junho, vamos comemorar a Semana da Diversidade LGBT, com exibição de filmes com tema sobre homossexualidade, palestras e várias outras atividades.

■ O que você acha da atuação do Pastor Marco Feliciano (PSC-SP) à frente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados?

• É um absurdo. Faremos um ato contra a atitude homofóbica dele, no dia 17 de maio, às 18h, na Praça Rui Barbosa, no Centro de Nova Iguaçu.

CONEXÃO BAIXADA

e-mail:
baixada@odianet.com.br

>>Receba as últimas notícias do DIA no seu celular Saiba as últimas notícias direto do plantão da redação. Envie um texto SMS com a palavra PLA para o número 50000. R\$ 0,10 por mensagem.

E-MAILS E CARTAS

AGENDA

AMANHÃ

Começa a 15ª edição da campanha de vacinação contra o vírus Influenza A (H3N2), da gripe, nos postos de saúde de Duque de Caxias. Até o dia 26.

HOJE

O Clubinho de Domingo apresenta às 16h a peça 'A Princesa e o Sapo', que narra a história de uma rainha que não conseguia engravidar, mas tem um filho graças ao feitiço de uma bruxa. Mas ele vira um sapo. Grátis. Shopping Nilópolis Square. Rua Professor Alfredo Gonçalves Filgueiras 100, Centro.



■ ROGÉRIO GOMES mostra a situação dos bairros Boa Sorte e Roseiral, em Belford Roxo, quando há uma forte chuva. Segundo ele, a situação piorou depois que começaram as obras do 'Minha Casa, Minha Vida' às margens do canal do Outeiro, que não aguenta o volume de água e transborda.

Moradores pedem ao prefeito que melhore a iluminação nas ruas de Duque de Caxias

■ Duque de Caxias está totalmente mal iluminada. Os moradores até entendem que o novo prefeito Alexandre Cardoso está com muitos problemas da última gestão para resolver. Mas já vamos para 100 dias de governo e nos bairros

Vila Sarapuí, Vila Leopoldina e Jardim Elizabeth há várias ruas que as lâmpadas não acendem há mais de 90 dias. É um absurdo.

>Osmar de Palva
Duque de Caxias

Assaltos e arrastões nas ruas colocam em perigo constante a vida dos moradores de Nova Iguaçu

■ Quero denunciar os constantes assaltos e arrastões que atormentam a vida dos moradores do distrito de Austin, em Nova Iguaçu. Os crimes acontecem nos acessos à Rodovia Presidente Dutra pe-

los bairros Cacuia e Marileia. Nos últimos três meses, dezenas de famílias foram roubadas e nada mudou até agora.

>Ayres Junior
Por e-mail